

Como são ensinados os conteúdos das Lutas na Educação Física Escolar? Uma revisão de literatura

Adenilson Targino Araújo Júnior
Francisco Lopes Oliveira
Jullya Barros Macedo
Bruna Esteffany de Souza Dias
Walber Augusto Costa Candido

Resumo

A introdução do conteúdo das Lutas na escola ainda é perpetuada por vários desafios, assim, tem-se como objetivo revisar a literatura científica no que diz respeito a utilização das Lutas como conteúdo na Educação Física Escolar. Foi realizada uma busca por artigos na base de dados Google Acadêmico entre os meses de Dezembro de 2023 a Fevereiro do ano de 2024, com as seguintes combinações: Educação Física Escolar e Lutas; Currículo e Lutas; Conteúdo escolar e Artes Marciais; Plano de ensino e Lutas. Os critérios de elegibilidade foram: fazer menção a temática e com métodos explícitos; publicados em periódicos com qualis e em português. A busca resultou em dois mil títulos de artigos lidos, destes, 108 selecionados para leitura dos resumos, depois, 32 escolhidos para leitura completa, e ao fim, 12 artigos atenderam aos critérios. As análises foram baseadas em quatro categorias: informações sobre os títulos, autores e ano; objetivo e características metodológicas; conteúdo da Educação Física Escolar relacionado às Lutas; e os principais resultados. Após as análises, é possível indicar algumas peculiaridades deste conteúdo na escola, como: a compreensão de que os assuntos, temas ou tópicos, não se restringem ao desenvolvimento de gestos técnicos e ensino de regras; a importância da valorização histórica, cultural e filosófica de cada tipo de Luta; a atenção às questões pedagógicas como a inclusão e igualdade de gênero; o uso de vivências lúdicas; e o incentivo aos debates e reflexões acerca das diferenças entre práticas de Lutas e brigas.

Palavras-chave: artes marciais; educação física escolar; ensino das lutas; lutas.

How are combat sport subjects taught in school physical education?

Abstract

The introduction of combat sports content in schools still faces several challenges. This study aims to review the scientific literature regarding the use of combat sports as content in School Physical Education. A search for articles was carried out in the Google Scholar database between the months of December 2023 and February 2024, with the following combinations: School Physical Education and Combat Sports; Curriculum and Combat Sports; School content and Martial Arts; Teaching plan and Combat Sports. The eligibility criteria were: mentioning the theme and using explicit methods; published in qualified journals and in Portuguese. The search resulted in two thousand article titles, of which 108 were selected for abstract reading, then 32 chosen for full reading, and finally, 12 articles met the criteria. Analyses were based on four categories: information about titles, authors, and year; objective and methodological characteristics; content of School Physical Education related to combat sports; and the main results. After the analyses, it is possible to indicate some peculiarities of this content in schools, such as: the understanding that subjects or topics are not restricted to the development of technical gestures and teaching of rules; the importance of historical, cultural, and

philosophical appreciation of each type of combat sport; attention to pedagogical issues such as inclusion and gender equality; the use of playful experiences; and the encouragement of debates and reflections on the differences between combat sports practices and violence.

Keywords: *combat sports content; martial arts; school physical education.*

1 Introdução

O ensino das Lutas na escola faz parte dos programas curriculares nacionais para a disciplina da Educação Física, e devem ser trabalhadas como conteúdo didático em todas as esferas da educação (infantil, fundamental e médio). Neste âmbito, ações que fomentem e estimulem sua prática devem ser encorajadas e analisadas. Assim, a presente pesquisa tem como foco principal investigar, na literatura científica, como são inseridos e caracterizados os conteúdos sobre as Lutas na escola, além de identificar quais dificuldades são encontradas pelos professores. E por fim, poder suscitar discussões a respeito da inserção pedagógica, deste componente da cultura corporal de movimento, nas aulas de Educação Física Escolar.

A introdução das Lutas no contexto escolar, não necessariamente precisar envolver o combate, na verdade estas envolvem diversos conteúdos e métodos, visando fomentar nos educandos valores de responsabilidade e disciplina, a promover a interação social e diversão, simultaneamente (MIRANDA; REIS, 2020; VASQUES; NETO; FREITAS, 2023). Como conteúdo elas integram uma das cinco bases estruturais da Educação Física Escolar (LEITE *et al.*, 2018; RUFINO, 2022), no entanto, por razões sociais e mesmo em ordens físicas, elas acabam ficando de fora do programa escolar, deixando de ser trabalhada, por motivos relacionados a falta de materiais apropriados, preconceito e visão distorcida sobre a temática (HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018; MALDONADO; BOCCHINI, 2013). Além da escassez de produção acadêmica na área, na escola o ensino das Lutas é negligenciado, mal executado, e até mesmo excluído das aulas de Educação Física (ALMEIDA *et al.*, 2022; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; SILVA *et al.*, 2020).

Visando abordar esta temática, este trabalho justifica-se por buscar aporte na literatura relacionados aos conteúdos das lutas na escola, enfatizando as principais características, apontadas pela literatura, no que condiz ao trato pedagógico desta expressão da cultura corporal de movimento humano. E assim fornecer subsídio para sua afirmação nos planos didáticos escolares. Sendo assim, apresenta-se como o guia da investigação a seguinte questão problema: como são caracterizados e ensinados os conteúdos sobre as Lutas na escola? Diante disto, tem-se como hipótese que, os temas abordados sobre as Lutas nas escolas são trabalhados de forma superficial, e principalmente, sem considerar as peculiaridades culturais de cada região. Assim, tem-se como objetivo revisar a literatura científica no que diz respeito a utilização das Lutas como conteúdo na Educação Física Escolar.

Este artigo é estruturado por uma introdução, trazendo como ponto chave o objetivo, a problemática e a justificativa. Na segunda etapa, é decorrida a fundamentação teórica, trazendo um embasamento sobre o conceito histórico e aprofundamento sobre a temática aqui discutida. Na terceira são descritas a metodologia do trabalho a ser explanada e que responderam aos objetivos propostos no estudo. Em seguida, são exibidos os resultados e a discussão dos principais achados, e por fim são apresentadas as conclusões desta revisão de literatura.

2 Referencial teórico

2.1 Ensino das Lutas na escola

A prática das Lutas na escola, as quais abrangem as artes marciais e esporte de combates, permite um desenvolvimento humano completo, e colabora para o amadurecimento de faculdades mentais. Nas artes marciais a meta do educando é obter o entendimento a ser conquistado a partir do equilíbrio e da harmonia interior, em seu contexto na escola, buscam a compreensão por parte do educando do ato de lutar, de maneira a entender, por que lutar? Com quem lutar? E contra quem lutar?) (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; MIRANDA; REIS, 2020; RUFINO, 2022).

Na escola o conteúdo das Lutas deve ser trabalhado em diversos aspectos (políticos, econômicos, sociais, históricos, estéticos, fisiológicos etc.), com a construção crítica de conhecimentos, valores, atitudes, fatos e procedimentos. A abordagem deve ser crítica e voltada para os aspectos socioculturais (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015; MALDONADO; BOCCHINI, 2013) e com os processos pedagógicos baseados nos métodos lúdicos de ensino (LEMONS *et al.*, 2018). Ademais é citada a importância de por meio das Lutas os alunos desenvolverem as competências motoras, e a integração de sentimentos, procedimentos e atitudes (MATOS *et al.*, 2015; VASQUES; NETO; FREITAS, 2023).

As Lutas possibilitam às crianças o desenvolvimento da sua autonomia, criticidade, emancipação e a construção do conhecimento amplo e significativo (HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018; SILVA *et al.*, 2020). Quando trabalhadas de forma correta, colaboram para o desenvolvimento motor como também para o desenvolvimento integral como um todo (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015; RUFINO, 2022). Contudo, o ensino ainda se configura com um grande desafio pedagógico para os docentes de Educação Física, diferente do que muitos se questionam, as proporções teóricas e curriculares recomendam a inclusão das Lutas como uma prática corporal estruturante do currículo de Educação Física, e mesmo assim, sua inserção no cotidiano escolar ainda é incipiente (ALMEIDA *et al.*, 2022; LEITE *et al.*, 2018; MALDONADO; BOCCHINI, 2013).

O ensino das Lutas na escola ainda representa um desafio inerente à realidade pedagógica dos professores de educação física. Apesar da previsão curricular oficial, muitas dificuldades sugerem para a sua concretização nos espaços de educação física escolar, dentre eles falta de espaço físico, falta de materiais adequados, falta de vestimenta adequada para os alunos e ainda o estigma de associação das Lutas corporais à violência (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; MATOS *et al.*, 2015). Neste contexto, o ensino das Lutas nas escolas termina por basear-se muitas vezes em teorias que não atendem aos objetivos adequados do seu ensino. Além disso, muitos professores relatam não se sentirem preparados para lecionar este conteúdo em suas aulas (ALMEIDA *et al.*, 2022). Assim, nota-se um distanciamento entre o que está previsto para o ensino das Lutas nas escolas e o que é de fato ensinado.

2.2 Os conteúdos da Educação Física Escolar

A Educação Física Escolar é compreendida como um componente curricular que introduz e integra o educando na cultura do corpo e do movimento. Seu objetivo é formar no educando a consciência do cuidado com o corpo, da importância dos exercícios físicos para a manutenção da saúde e o usufruto dos jogos, dos esportes, das danças, e da ginástica em benefício de uma

vida saudável.

A discussão sobre os conteúdos desta disciplina se estende desde os anos 1980, com notório destaque, após a publicação, no ano de 1996, da Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96. Este documento tratou a Educação Física como componente curricular integrado à proposta curricular da escola (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022). A LDB faz explicitamente duas menções à área, precisamente, nos Artigos 26 e 35 da Lei. No Artigo 26, que trata do currículo da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), indica que os currículos devem ter a Educação Física como matéria, e seguir uma base nacional comum, sendo, ao mesmo tempo, diversificada, e atender às características regionais e locais (MIRANDA; REIS, 2020; RUFINO, 2022; SILVA *et al.*, 2020; VASQUES; NETO; FREITAS, 2023). Outra menção, foi incluída em 2017 (Lei nº 13.415/17), o documento afirma que “a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia (BRASIL, 2018).

Segundo a BNCC, a Educação Física é o componente curricular que envolve as práticas corporais em suas diversas formas de apresentação e significação social, ou seja, representa as manifestações expressivas dos sujeitos como representações culturais (BRASIL, 2018; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022). As práticas corporais devem ser entendidas como um movimento dinâmico, diversificado e pluridimensional, de forma a permitir que os alunos desenvolvam maior consciência corporal e cuidado consigo mesmo e com os outros, além do desenvolvimento de sua autonomia (ALMEIDA *et al.*, 2022). Envolvem o movimento corporal como elemento essencial, assim como possuem certa organização interna e apresentam-se como um produto cultural, à medida que envolvem aspectos como lazer, entretenimento, cuidado com o corpo e saúde (RUFINO, 2022).

3 Método da pesquisa

Os métodos desta pesquisa seguem os preceitos de um artigo de revisão sistemática, entendidos como aqueles que se dedicam a mapear a produção do conhecimento buscando responder a um problema ou desafio delineado, como também procura sinalizar os efetivos métodos intervenção profissional em uma determinada área acadêmica, se caracterizam pela seleção, análise e leitura de materiais já elaborados sobre a temática escolhida (COELHO, 2023; GOMES; CAMINHA, 2014).

3.1 Processo de busca e seleção dos artigos

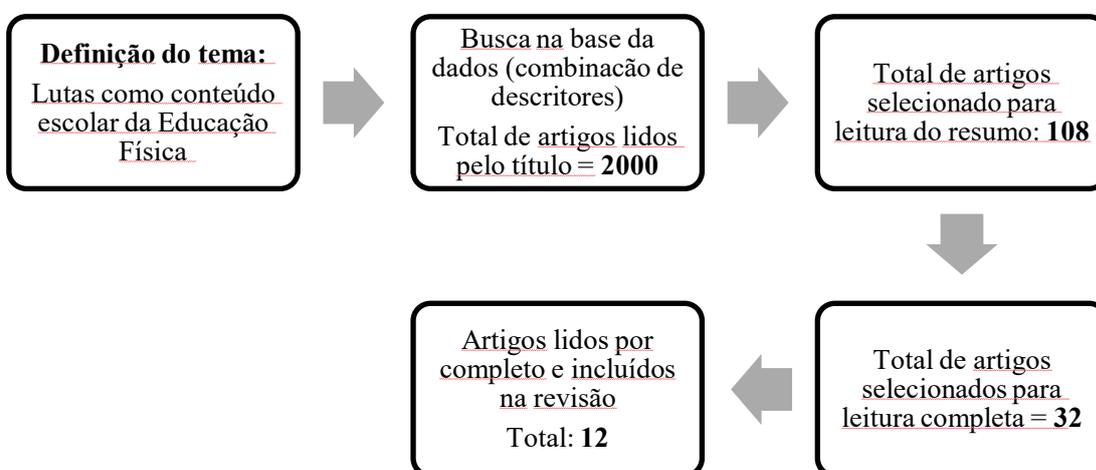
O processo de pesquisa e seleção dos artigos relacionados ao tema abordado nesta revisão de literatura foi realizado na base de dados científicos do Google Acadêmico, entre os meses de Dezembro de 2023 a Fevereiro do ano de 2024. Para a busca foram utilizadas as combinações das seguintes palavras-chave: Educação Física Escolar e Lutas; Currículo e Lutas; Conteúdo escolar e Artes Marciais; Plano de ensino e Lutas. Como o termo “Lutas” tem aplicabilidade em diversas situações do cotidiano, para cada uma de suas combinações com os outros descritores, a base de dados indicava uma quantidade exorbitante de resultados, cerca 15 - 20 mil detecções, assim optou-se que para cada combinação de palavras-chave seriam visualizados

os 500 primeiros resultados. O que resultou no total de 2000 artigos lidos pelo título, sendo 500 para cada combinação.

Para o processo de elegibilidade dos trabalhos utilizou-se como critérios de inclusão: obras que faziam menção a temática em questão; artigos publicados em periódicos cadastrados com classificação qualis pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, independente da classificação; escritos em português; que tenham sido publicados a partir do ano de 2013 (artigos com cerca de dez anos de publicação), e ter métodos explícitos e consistentes. Não foram incluídos: produções publicadas em eventos científicos (simpósios, seminários, congressos); trabalhos de conclusão de curso, dissertações ou teses; artigos de revisão ou ensaios teóricos; artigos escritos em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês); artigos que não faziam referência a objeto em questão, o ensino do conteúdo das lutas na escola.

Em seguida e após o processo seletivo pelo título (2 mil títulos lidos), 108 artigos foram selecionados para leitura dos resumos na íntegra, e aqueles que atenderam aos critérios de inclusão e tinham relação com o tema da revisão foram elencados para serem lidos por completo, ao total de 32. Ao fim, 12 artigos foram inseridos porque demonstravam estreita ligação com a problemática desta pesquisa.

Quadro 1 – Fluxograma das etapas do processo de busca de artigos



3.2 Instrumentos e análise dos dados

O processo de análise dos dados, referente aos artigos lidos por completo, consistiu em resumir os dados de forma estruturada, utilizando como instrumento um formulário (quadro) padrão, que é um tipo de análise de conteúdo de acordo com Silverman, (2009) . Neste formulário foram elencadas quatro categorias analíticas empíricas: (1) as informações sobre os títulos, autores e ano publicação; (2) objetivo e características metodológicas do estudo; (3) conteúdo da Educação Física Escolar relacionado às Lutas; (4) os principais resultados de cada estudo. A análise de cada artigo foi realizada por dois pesquisadores, com o objetivo discutir as discordâncias e anuências, estabelecer um consenso entre si, e assim reforçar a validade dos resultados.

4 Resultados e Discussões

A presente pesquisa teve como intuito revisar a literatura científica sobre o trato do conteúdo das Lutas ensinados nas aulas de Educação Física Escolar. E conforme os artigos lidos e analisados é possível corroborar com a hipótese de que os temas abordados sobre as Lutas nas escolas ainda são trabalhados de maneira superficial, e principalmente, não foram encontradas menções as peculiaridades culturais de cada região. Não obstante as recomendações governamentais da obrigatoriedade das Lutas no currículo escolar, a formação inicial dos professores é defasada, o que contribui para sua pouca presença nas aulas de Educação Física.

Desta forma, e diante das análises críticas efetuadas, elaborou-se um quadro com os principais achados dessas obras referentes ao ensino das Lutas na Educação Física Escolar. A lembrar que, a prioridade foi para inclusão das obras publicadas em revistas científicas a partir do ano de 2023 e divulgados em periódicos reconhecidos pela CAPES.

Quadro 02 – Resumo das informações sobre os autores e ano publicação, objetivo, características do estudo, conteúdo da EF e principais resultados das publicações analisadas em ordem cronológica (n = 11).

Título (autores e ano de publicação)	Objetivo e Características do estudo	Lutas como conteúdo na escola	Principais resultados
As três dimensões do conteúdo na educação física: tematizando as Lutas na escola pública (MALDONADO; BOCCHINI, 2013).	Artigo que descreve um relato de experiência de um projeto nas aulas de Educação Física onde os autores tematizaram as Lutas em uma escola municipal de São Paulo.	O conteúdo foi abordado a partir de três dimensões: procedimental, que consistiu na práticas de Lutas; conceitual, com aulas teóricas sobre a história, regras, principais golpes e capacidades físicas trabalhadas; e atitudinal, com debates e reflexões acerca das diferenças entre práticas de Lutas e brigas.	Ao final do projeto, identificou-se que muitos alunos conseguiram entender sobre as Lutas que foram abordadas (boxe, esgrima, judô, sumo, capoeira e kung fu), tanto na história e regras dessas modalidades, como nos principais movimentos realizados em cada uma dessas práticas.
A presença/ausência do conteúdo Lutas na Educação Física Escolar: identificando desafios e propondo sugestões (MATOS <i>et al.</i> , 2015).	Estudo descritivo com objetivo de investigar o conteúdo Lutas no currículo da disciplina Educação Física de escolas públicas situadas no interior do estado da Bahia, por meio de um questionário aplicado à professores.	Parte dos professores afirmou ser contra a prática das Lutas corporais nas escolas, por relacioná-las ao aumento da agressividade, e outra parte afirmou concordar com as Lutas e usá-las em suas aulas, com abordagem diversificada propondo vivências a partir de problemas do cotidiano	As Lutas são pouco presentes nas aulas de Educação Física. A formação docente inadequada, a visão de que para se abordar Lutas é necessário experiência como praticante, e a falta de materiais são barreiras relatadas. Propõe-se a alteração no formato das disciplinas que tratam o tema Lutas na graduação
Lutas na Educação Física Escolar: uma experiência no ensino médio (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015).	Relato de estágio com o objetivo de retratar a experiência de uma prática pedagógica do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN.	O conteúdo de Lutas foi abordado através de aulas teóricas e práticas de karatê e boxe. Os alunos foram apresentados à história dos esportes, bem como a práticas ancestrais (pré-Lutas) e práticas de Lutas propriamente ditas.	Foi constatada a viabilidade da incorporação das Lutas na rotina dos alunos. Não obstante a formação ou experiência com Lutas do professor, há condições de propor este conteúdo na escola, pois além do componente técnico e tático, há os aspectos

			históricos e socioculturais inerente a modalidade.
Jiu-jitsu escolar: motivos para utilização de dinâmicas lúdicas (LE MOS <i>et al.</i> , 2018).	Trata-se de uma pesquisa com objetivo de verificar os motivos para utilização de dinâmicas lúdicas no ensino do jiu-jitsu no ambiente escolar nos Emirados Árabes Unidos. Para isto, foi utilizado um questionário semiestruturado aplicado aos professores.	Após análise dos questionários foi observado que para se ensinar o Jiu-Jitsu para crianças o lúdico é uma importante ferramenta porque promove uma maior socialização, mais motivação e melhoria da comunicação entre professor e aluno.	Os motivos que levam os professores a utilizarem o método lúdico em suas aulas são: despertar nos alunos um maior nível de interesse e aprendizado; possibilitar a avaliação do aprendizado de forma mais dinâmica, espontânea e atrativa, sendo uma ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem.
A prática da arte marcial com crianças: um relato de experiência com ensino de jiu-jitsu no Campus Campina Grande (LEITE <i>et al.</i> , 2018)	Artigo que relatou as experiências dos discentes envolvidos em um projeto de extensão com a prática da arte marcial com crianças no Instituto Federal da Paraíba.	O ensino foi pautado pelo método lúdico, as artes marciais ensinadas foram o Jiu-Jitsu e o Judô. Como conteúdos foram trabalhadas algumas técnicas básicas com uso do jogos e brincadeiras, e debatido a importância da conduta ética nas ações do dia a dia.	A experiência com ensino desta Luta oportunizou aos discentes o contato com a dinâmica pedagógica presente nas aulas. E apesar do nervosismo e ansiedade operaram participantes ativos no processo de ensino e aprendizagem.
Possibilidades do ensino das lutas na escola uma pesquisa-ação com professores de educação física (HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018).	Pesquisa-ação com análise de conteúdo que verificou o resultado de uma formação colaborativa em escolas do interior do Rio Grande do Sul – Brasil, nas concepções de professores acerca da abordagem das lutas nas aulas de Educação Física escolar.	Durante a formação os professores estudaram, debateram, discutiram e praticaram sobre o ensino e os conteúdos das Lutas na escola. Com destaque para o método lúdico, e conteúdos como o a classificação dos tipos de lutas, resgate histórico das lutas, e os princípios filosóficos e éticos.	Ao fim, é observado que há um desconhecimento dos professores sobre o ensino das lutas, principalmente pela falta deste componente curricular na graduação. Contudo, após a experiência com a formação colaborativa, passaram a acreditar na possibilidade de trabalhar com o tema lutas na Educação Física escolar.
O conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA (MIRANDA; REIS, 2020).	Pesquisa de campo com o objetivo de identificar se as Lutas fazem parte dos conteúdos abordados nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Fundamental no município de	Apenas cerca de 20% dos alunos já tiveram o conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física. Apesar da maioria dos professores conhecer sua importância, não trabalham com este	Faz-se fundamental a modificação nos currículos das disciplinas que abordam as Lutas na formação acadêmica dos professores e também o investimento em espaços ideais

	São Miguel do Guamá, Paraná. Com aplicação de questionários à alunos e professores.	conteúdo, por falta de capacitação e também por falta de espaços adequados.	para a prática das Lutas no ambiente escolar, para que esse conteúdo possa ser bem explorado.
Ensino das lutas na educação física escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz (SILVA <i>et al.</i> , 2020)	Trata-se de um relato de experiência sobre o ensino das lutas na Educação Física Escolar na cidade de Blumenau, Santa Catarina, baseada na teoria do ensino centrada no aprendiz e fundamentada nos princípios do construtivismo.	O conteúdo foi trabalhado com alunos do ensino fundamental (11-13 anos), em um semestre, com base no modelo de ensino centrado no aprendiz e uso de práticas lúdicas. Houve a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, e construção de um processo de compartilhamento de ideias.	A experiência com as lutas desenvolveu habilidades como criatividade, empatia e reflexividade. Amplia o repertório motor Como também oportunizam aos estudantes papel ativo no processo de ensino e aprendizagem.
A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal (ALMEIDA <i>et al.</i> , 2022).	Estudo exploratório com objetivo de investigar a formação e a prática pedagógica sobre o ensino das Lutas no Ensino Médio da rede de ensino do Distrito Federal, por meio de um questionário aplicado à professores.	A maioria dos professores afirmou não trabalhar com essa prática corporal em suas aulas por não falta de capacitação. Os que trabalhavam, o faziam através de jogos pedagógicos, como jogos de oposição, além do auxílio dos recursos tecnológicos, como vídeos e jogos eletrônicos.	A falta de capacitação profissional se apresenta como o principal motivo para que os professores não desenvolvam as Lutas em suas aulas. É citado que há um acesso superficial ao conteúdo na formação inicial. Indicando que é preciso rever os processos formativos de modo a garantir o ensino do conteúdo na formação dos professores.
A configuração do conteúdo Lutas na Educação Física escolar: análise dos contextos espanhol e brasileiro (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022).	Estudo com o objetivo de compreender as diferenças e semelhanças acerca da efetividade do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física da Espanha e do Brasil. Para isto foram analisados os documentos (legislações) que regulamentam o currículo escolar nestes países.	Apesar das leis que preconizam as Lutas nas escola, tanto na Espanha quanto no Brasil, elas são pouco incorporadas aos conteúdos de Educação Física Escolar. Entre as causas estão: falta de vivência dos professores, falta de espaços adequados para a prática e associação das Lutas à violência.	O conteúdo de Lutas é subministrado na disciplina de Educação Física Escolar, sobretudo nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para corrigir isso, deve-se desvincular o ensino de Lutas na escola das práticas de Lutas formais e repensar as normatizações referentes ao ensino das Lutas no ambiente Escolar.
A tematização das Lutas nas aulas de Educação Física: uma análise a partir	Pesquisa com o objetivo de analisar e compreender de que forma as Lutas são entendidas, apresentadas,	A BNCC assegura que as Lutas sejam uma unidade temática nos currículos escolares, a partir do terceiro ano	Apesar de serem reconhecidas, pela BNCC, a abordagem é limitada, é observada uma ausência de métodos

<p>dos avanços e retrocessos da BNCC (RUFINO, 2022).</p>	<p>fundamentadas e organizadas na Base Nacional Curricular Comum – BNCC. A BNCC é analisada em três eixos, sendo um deles voltado à organização pedagógica do ensino na escola.</p>	<p>fundamental. Todavia, há pouca menção aos conteúdos. Há um conceito do termo, e citação a alguns tipos de Lutas a serem ensinadas, porém em poucas linhas. Depois aparecem como objeto de conhecimento em alguns anos do ensino.</p>	<p>pedagógicos. Para que de fato sejam ensinadas é necessária a formação adequada dos professores, fundamentada nas ações que envolvem a análise das práticas, acompanhamento e desenvolvimento profissional.</p>
<p>Ensino de lutas na educação física escolar: relatos de uma pesquisa-ação (VASQUES; NETO; FREITAS, 2023)</p>	<p>Uma pesquisa-ação que analisou uma intervenção pedagógica com o ensino de lutas no currículo de Educação Física de turmas das séries finais do ensino fundamental de uma escola pública federal do país.</p>	<p>O conteúdo foi trabalhado de forma ampla, sem especificidade. Como os conhecimentos de distância entre os lutadores, estratégias para atingir, desequilibrar ou excluir o adversário de um certo espaço. E com o aprendizado sobre o controle das emoções e dos impulsos agressivos</p>	<p>Este conteúdo na escola desenvolve autonomia, conhecimento de si e controle das emoções por parte dos alunos. Para os professores ensinar, as lutas, também é uma forma de aprender algo que é pouco presente no cotidiano escolar, e que enriquece a prática educativa.</p>

Acima, no quadro 2, foi apresentado como os conteúdos das Lutas foram abordados nos artigos, e para não haver redundância, nos parágrafos seguintes são discorridos sobre os aspectos metodológicos destes trabalhos. Destarte, e no que diz respeito aos tipos de estudos, foram lidas e analisadas pesquisas do tipo quanti-qualitativa, de caráter exploratório (ALMEIDA *et al.*, 2022), de gênero descritivo (LEMOS *et al.*, 2018; MATOS *et al.*, 2015), pesquisa de campo (MIRANDA; REIS, 2020) e pesquisa-ação (HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018; VASQUES; NETO; FREITAS, 2023). Algumas foram caracterizadas como relatos de experiências (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015; LEITE *et al.*, 2018; MALDONADO; BOCCHINI, 2013; SILVA *et al.*, 2020), além daquelas com a análise de documentos e leis que regem as Lutas nos currículos da Educação Física dentro e fora do país (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022).

Quanto aos instrumentos de pesquisa, alguns estudos utilizaram questionários, que eram aplicados aos professores de Educação Física (ALMEIDA *et al.*, 2022; LEMOS *et al.*, 2018; MATOS *et al.*, 2015), há também o uso de questionários com os alunos e entrevista com os professores (MIRANDA; REIS, 2020). Análise documentos oficiais, como leis, regimentos e regulamentos (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022). Houve estudos que aplicaram aulas de Lutas como o próprio experimento em si (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015; HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018; LEITE *et al.*, 2018; MALDONADO; BOCCHINI, 2013; SILVA *et al.*, 2020; VASQUES; NETO; FREITAS, 2023).

Com relação as normas e leis, no Brasil, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) , propõe as Lutas, a partir do terceiro até o último ano de ensino fundamental, sendo ausente nos dois primeiros anos. O foco inicial é o ensino das Lutas no contexto regional e de matrizes indígenas e africanas, nos anos finais, devem ser ensinadas as Lutas do Brasil e do mundo (BRASIL, 2018). Rufino, (2022) apresenta uma crítica ao documento, pois expressa que, embora a BNCC assegure as Lutas como uma das unidades temáticas da Educação Física, o documento contribui com o silenciamento destas práticas no currículo, ao apresentar poucas propostas de abordagens metodológicas que de fato evidenciem sua importância social e histórica e sua contribuição pedagógica para a escola.

É comum a ideia de que na escola as Lutas se distanciem de conteúdos técnicos e formais e se aproxime de uma abordagem pedagógica com ênfase na ludicidade e em elementos genéricos que valorizem valências físicas gerais e habilidades básicas para o ensino (LEITE *et al.*, 2018; LEMOS *et al.*, 2018; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022). É importante a inserção efetiva das Lutas enquanto conteúdo na escola, independente da formação acadêmica e pessoal do professor, bem como a ampliação da aprendizagem para além da técnica, englobando criticamente aspectos socioculturais das mesmas (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015; HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018; VASQUES; NETO; FREITAS, 2023). Para efetivação das Lutas na escola são necessárias reformulações nos formatos das disciplinas que abordam o seu conteúdo nos cursos de graduação, bem como a melhoria dos espaços físicos e pedagógicos (ALMEIDA *et al.*, 2022; MIRANDA; REIS, 2020).

Outro aspecto percebido ao longo das análises dos artigos, e que não era o foco central desta pesquisa, diz respeito a observação de repetidos relatos de professores a indicar dificuldades para se incluir as Lutas em suas aulas. Entre os motivos, podem ser citados, a falta de capacitação profissional, aliados a falta de materiais e espaços adequados, além da visão de que para se trabalhar esta modalidade é necessário larga experiência na modalidade (ALMEIDA *et al.*, 2022; CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2015; HEGELE; GONZÁLEZ; BORGES, 2018; MIRANDA; REIS, 2020). Porém, estes obstáculos não são exclusivos do conteúdo das Lutas, mas uma realidade percebida para se trabalhar qualquer temática esportiva na escola, pois faltam, dentre tantas deficiências estruturais, livros didáticos, laboratórios e salas de aula adequadas, o que é uma realidade da escola pública brasileira. Alguns professores citam a

própria falta de afinidade com a modalidade (MALDONADO; BOCCHINI, 2013) Outros relacionam a prática das Lutas ao aumento da agressividade e violência, e são contra o ensino na escola (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; MATOS *et al.*, 2015).

Esta investigação foi conduzida de maneira a seguir os preceitos de um estudo de revisão, contudo, há de se apontar algumas limitações. De início é possível citar o restringimento quanto as ferramentas de busca de artigos, visto que, foi utilizado apenas o *Google Acadêmico* como base de dados. E, meramente, a associação de apenas quatro pares de descritores. Além disto, como havia uma quantidade exorbitante de resultados para cada combinação de descritores, optou-se por ler os títulos dos 500 primeiros resultados para cada par de palavras-chave, apesar de avançar na produção dos resultados, perdeu-se na abrangência da procura por artigos, pois a busca foi cerceada. Entretanto, como forma de assegurar a veracidade dos resultados foram lidos e avaliados apenas trabalhos publicados em periódicos com classificação pela CAPES/MEC.

5 Considerações finais

Este estudo apresentou um panorama a respeito das peculiaridades didáticas e metodológicas do conteúdo das Lutas nas aulas de Educação Física Escolar, com intuito de contribuir para sua inserção efetiva no currículo. E após criteriosa apreciação dos artigos científicos, é possível resumir as proposições no que concerne aos conteúdos ensinados na aulas de Educação Física em algumas perspectivas, como: a compreensão de que os assuntos, temas ou tópicos, não se restrinjam ao desenvolvimento de gestos técnicos (principais golpes) e ensino de regras; a importância da valorização histórica, cultural e filosófica de cada tipo de Luta; a atenção às questões pedagógicas como a inclusão e igualdade de gênero; e emprego de vivências lúdicas que possibilitem ao aluno aprender modo interativo; e o incentivo aos debates e reflexões acerca das diferenças entre práticas de Lutas e brigas

No entanto, o que se nota é a dificuldade de abordagem desses conteúdos, principalmente, pela falta de preparo dos professores e de espaços apropriados nas escolas, como também o senso comum de que as Lutas estimulam a agressividade nos alunos. Desta maneira, como forma de subsidiar o ensino das Lutas, aponta-se para melhorias no processo de formação acadêmica dos professores, e investimento em materiais e espaços adequados nos ambientes escolares.

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio do Edital nº 23/2022 referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq, do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

- ALMEIDA, Maycon Ornelas; RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; LAZZAROTTI FILHO, Ari; BACKES, Ana Flávia; RODRIGUES, Heitor de Andrade. A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, vol. 44, 2022. DOI <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20220076>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/h645GSsYPZ9myxBKvB5s3Fn/#>. Acessado em: 9 fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acessado em: 17 jun. 2022.
- CHAVES, Paula Nunes; SILVA, Ivana Lúcia da; MEDEIROS, Ivana Lúcia da. Lutas na Educação Física Escolar: uma experiência no ensino médio. **Cadernos de Formação RBCE**, vol. 5, nº 2, p. 80–91, 22 jun. 2015. Disponível em: <http://rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2011>. Acessado em: 9 fev. 2024.
- COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. Métodos sistemáticos de revisão de literatura científica: apontamentos para o desenvolvimento e publicação de pesquisas educacionais. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, vol. 9, nº jan./dez., p. e216523, 6 jan. 2023. DOI 10.31417/educitec.v9.2165. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2165>. Acessado em: 9 fev. 2024.
- GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitã De Oliveira. GUIA PARA ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA: UMA OPÇÃO METODOLÓGICA PARA AS CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO. **Movimento**, vol. 20, nº 1, p. 395–411, 2014. DOI 10.22456/1982-8918.41542. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/41542>. Acessado em: 19 abr. 2024.
- HEGELE, Bernhardt; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, vol. 16, nº 1, p. 99–107, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/index>. Acessado em: 19 dez. 2023.
- LEITE, Camila Aquino; SANTOS, Amanda Rocha; SANTOS, Ana Karolina Silva; NASCIMENTO, Victor Hugo Alexandre; SILVA, Washington Nascimento; ARAÚJO JÚNIOR, Adenilson Targino. A prática da arte marcial com crianças: um relato de experiência com ensino de jiu-jitsu no Campus Campina Grande. **Revista Práxis: saberes da extensão**, vol. 6, nº 12, p. 78, 17 jul. 2018. DOI 10.18265/2318-23692018V6N12P78-85. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis/article/view/2085>. Acessado em: 9 fev. 2024.
- LEMONS, Jiddu B; ARANHA, Ágata C; PAZ, Carlos R; ARAÚJO JÚNIOR, Adenilson T. Jiu-jitsu escolar: motivos para utilização de dinâmicas lúdicas. **Motricidade**, vol. 14, nº 1S, p. 183–196, 2018. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Aagcd%3A4%3A556420/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Aagcd%3A132938340&crl=c>. Acessado em: 9 fev. 2024.
- LISE, Riqueldi; LÓPEZ-GIL, José Francisco; CAVICHIOLLI, Fernando. A configuração do conteúdo Lutas na Educação Física escolar: análise dos contextos espanhol e brasileiro. **Retos**, vol. 44, p. 846–857, abr. 2022. DOI 10.47197/retos.v44i0.87882. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8268117>. Acessado em: 19 dez. 2023.
- MALDONADO, Daniel Teixeira; BOCCHINI, Daniel. As três dimensões do conteúdo na educação física: tematizando as lutas na escola pública. **Conexões**, vol. 11, nº 4, p. 195–211, 20 dez. 2013. DOI 10.20396/CONEX.V11I4.8637599. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/download/8637599/pdf>. Acessado em: 19 dez. 2023.
- MATOS, José Arlen Beltrão; HIRAMA, Leopoldo Katsuki; GALATTI, Larissa Rafaela; MONTAGNER, Paulo César. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, vol. 13, nº 2, p. 117–135, 2015. DOI <https://doi.org/10.20396/conex.v13i2.8640658>. Disponível em: <https://api.semanticscholar.org/CorpusID:143250979>. Acessado em: 7 jan. 2024.

- MIRANDA, André Luis Ferreira; REIS, Lion Matheus Cardoso dos. O conteúdo lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, vol. 22, nº 1, p. 120–136, 15 abr. 2020. DOI 10.34019/1984-5499.2020.V22.27888. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/27888>. Acessado em: 7 jan. 2024.
- RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. A tematização das lutas nas aulas de Educação Física: uma análise a partir dos avanços e retrocessos da BNCC. **Olhar de Professor**, vol. 25, p. 1–20, 13 nov. 2022. DOI 10.5212/OlharProfr.v.25.20515.053. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20515>. Acessado em: 9 fev. 2024.
- SILVA, Jaqueline da; ALEXANDRE CARDOSO, Allana; CAMPOS PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de; OLIVEIRA FARIAS, Gelcemar. Ensino das lutas na educação física escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz. **Revista Prática Docente**, vol. 5, nº 2, p. 823–842, 31 ago. 2020. DOI 10.23926/rpd.2526-2149.2020.v5.n2.p823-842.id760. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/434>. Acessado em: 7 jan. 2024.
- SILVERMAN, David. **Interpretação de Dados Qualitativos: Métodos para Análise de Entrevistas, Textos e Interações**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.
- VASQUES, Daniel Giordani; NETO, Flávio Py Mariante; FREITAS, Maitê Venuto De. Ensino de lutas na Educação Física Escolar: Relatos de uma pesquisa-ação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, vol. 18, nº 00, p. 1–17, 1 dez. 2023. DOI 10.21723/RIAEE.V18I00.17633. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17633/17031>. Acessado em: 7 jan. 2024.